

## **Resumo - Relato de Caso:**

**Título:** Acidente Vascular Cerebral Isquêmico em Paciente Jovem: Relato de Caso e Investigação Etiológica

**Palavras-chave:** AVC isquêmico, tromboembolia, COVID-19, investigação etiológica, trombectomia

## **Autores:**

1. Adriano Bondezan Anatólio (Autor - relator)  
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil  
E-mail: [adriano.bondezan@ufu.br](mailto:adriano.bondezan@ufu.br)
2. Ana Júlia Carvalho Paulinelli (Co-autor)  
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil  
E-mail: [anajuliapaulinelli@gmail.com](mailto:anajuliapaulinelli@gmail.com)
3. Bárbara Reimann Oliveira (Co-autor)  
Residência Médica em Medicina Intensiva UMC, Uberlândia, Brasil  
E-mail: [barbara\\_reimann@hotmail.com](mailto:barbara_reimann@hotmail.com)
4. Sanzio Dupim Soares (Co-autor)  
Medicina Intensiva UMC, Uberlândia, Brasil  
E-mail: [dupimed@yahoo.com.br](mailto:dupimed@yahoo.com.br)
5. Flávia Bittar Brito de Arantes (Co-autor)  
Cardiologia. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil  
E-mail: [flaviabittar@hotmail.com](mailto:flaviabittar@hotmail.com)

**Introdução:** O presente relato de caso descreve o acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico em um paciente jovem sem comorbidades prévias, visto tratar-se de um evento raro. Ademais, descreve a investigação realizada para identificar possíveis fatores desencadeantes.

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente jovem com AVC isquêmico e descrever a investigação etiológica a fim de compreender os possíveis fatores desencadeantes do evento cerebrovascular.

**Delineamento e Métodos:** Relato de caso retrospectivo observacional.

**Resultados:** Paciente masculino, 38 anos, admitido com hemiplegia à direita, desvio da rima bucal, disartria e afasia de expressão. Sintomas iniciaram após queda de bicicleta, fato que possibilitou a dualidade diagnóstica entre Trauma Crânio Encefálico (TCE) e AVC. Exames de imagem, incluindo tomografia computadorizada (TC) de crânio, angiotomografia de carótidas e ressonância magnética (RNM) com angio RNM para detalhamento do AVC foram realizados na admissão, os quais comprovaram um caso neurovascular. Foram analisados histórico médico e exames laboratoriais, como sorologias, perfil lipídico e coagulograma, para investigação etiológica. A TC de crânio inicial não mostrou alterações agudas nem hemorragia intracraniana. Entretanto, a angio-TC revelou a presença de um trombo na artéria cerebral média esquerda, nas topografias M1-M2. O paciente foi submetido à trombectomia mecânica, com reperfusão completa da área. A investigação etiológica não identificou alterações significativas nos exames laboratoriais e de imagem, exceto pela infecção prévia por COVID-19. Após 3 dias, paciente retornou com dor em membro superior direito e em região retroesternal, apresentando Dímero D acima de 6.000 ng/mL e trombose venosa profunda em terço distal da veia braquial, em veias ulnares e radiais e trombose superficial de veia cefálica, ao Ultrassom Doppler de membro superior. Foi testado, também, Homocisteína (5,09  $\mu$ mol) e Fator VIII de Coagulação (159,3%), fatores importantes para a teoria diagnóstica de trombofilia. Foi realizada anticoagulação com Enxaparina e Rivaroxabana, somada ao uso de Daflon 1000. O paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial para manter investigações.

**Conclusões/Considerações Finais:** O AVC isquêmico em pacientes jovens sem comorbidades prévias é um evento raro e merece investigação etiológica. Isso se dá a partir da exclusão de causas conhecidas, estudo dos fatores de risco e dos possíveis diagnósticos etiológicos.